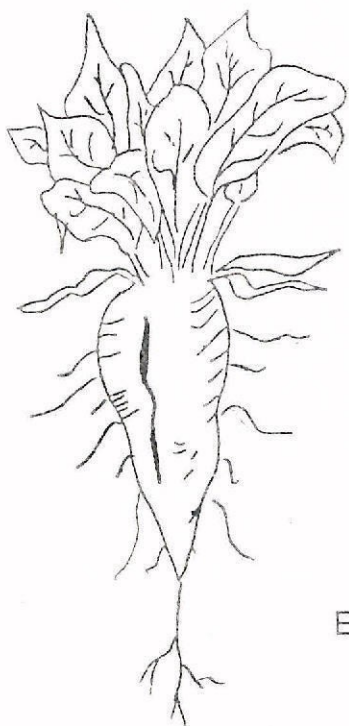




**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

# **Análise do Crescimento da Beterraba Sacarina (*Beta vulgaris*) como Cultura de Outono**



PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Edite Cruz da Silva Carrilho

---

**CASTELO BRANCO**  
1995

## INDÍCE

1 - <u>INTRODUÇÃO</u> .....	Pág.	1
2 - <u>EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA CULTURA</u> .....	Pág.	2
3 - <u>CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS</u> .....	Pág.	7
4 - <u>EXIGÊNCIAS DO CULTIVO</u> .....	Pág.	10
5 - <u>MATERIAL E MÉTODOS</u> .....	Pág.	12
5.1 - LOCALIZAÇÃO DO ENSAIO .....	Pág.	12
5.2 - DELINEAMENTO EXPERIMENTAL .....	Pág.	14
6 - <u>TÉCNICAS CULTURAIS ADOPTADAS</u> .....	Pág.	16
6.1 - POSIÇÃO DA BETERRABA NA ROTAÇÃO .....	Pág.	16
6.2 - PREPARAÇÃO DO TERRENO .....	Pág.	16
6.3 - SEMEITEIRA .....	Pág.	17
6.4 - FERTILIZAÇÃO .....	Pág.	19
6.5 - DESINFECÇÃO DE SOLO .....	Pág.	21
6.6 - MONDA QUÍMICA .....	Pág.	21
6.7 - TRATAMENTO ANTI - PARASITÁRIO .....	Pág.	23
6.8 - REGA .....	Pág.	24
6.9 - COLHEITA .....	Pág.	27
6.10 - RECEPCÇÃO E ANÁLISE .....	Pág.	30
6.11 - FICHA TÉCNICA .....	Pág.	32
7 - <u>COMPONENTE AGRONÓMICA</u> .....	Pág.	33
7.1 - COLHEITA DE DADOS .....	Pág.	33
7.1.1 - <u>Contagem do número de plantas desde a fase de emergência</u>		

até à colheita .....	Pág. 33
7.1.2 - <u>Duração dos vários estádios fenológicos</u> .....	Pág. 35
7.2 - COLHEITA DE AMOSTRAS .....	Pág. 41
7.2.1 - <u>Análise da evolução do peso da parte aérea em relação ao</u> <u>peso do corpo radicular</u> .....	Pág. 42
8 - <u>COMPONENTE TECNOLÓGICA</u> .....	Pág. 52
8.1 - <u>ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO TEOR DE SACAROSE</u> .....	Pág. 52
9 - <u>RESULTADOS E DISCUÇÃO</u> .....	Pág. 64
10 - <u>CONCLUSÃO</u> .....	Pág. 67
11 - <u>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u> .....	Pág. 69

ANEXOS

## RESUMO

A beterraba é uma planta bianual, da família das *Chenopodiáceas*, do género *Beta*, da espécie *Beta vulgaris* L., e, a partir da qual derivam todas as formas de beterraba cultivadas.

A escolha das variedades utilizadas, no campo de beterraba na Herdade de “D.PEDRO”, foi baseado na opinião do Técnico responsável pelo acompanhamento da cultura, vindo a incidir sobre as seguintes:

- variedade Columbia, incluída no tipo NZ, ou seja, resistente ao espigamento, com elevado peso em raízes e riqueza média;
- variedade Monatunno, incluída no tipo NZ, ou seja, resistente ao espigamento, com baixo peso em raízes e alta riqueza.

O delineamento experimental foi feito com casualização completa, havendo três repetições de cada variedade por mancha de solo: a mancha caliça e a mancha de barro.

Os dados recolhidos, durante o ciclo cultural, tiveram como objectivo avaliar o comportamento agronómico das variedades utilizadas, em relação à mancha de solo onde foram instaladas.

Os talhões serviram para acompanhar a variação do número de plantas, estádios fenológicos, pragas, doenças e infestantes, peso da parte aérea/ parte radicular, teor de sacarose e produção.

Analisando os resultados obtidos, verifica-se facilmente que a variedade Monatunno possui maior riqueza em açúcares e menor peso em raiz, comparativamente com a variedade Columbia.

PALAVRAS CHAVE: Beterraba Sacarina (*Beta vulgaris*); Monatunno; Columbia; caliço; barro; parte aérea; raiz suja; raiz limpa; teor de sacarose.